

## EMPREGO DO VOCATIVO E DO PRONOME DE TRATAMENTO II

A tabela abaixo apresenta os diferentes pronomes de tratamento e vocativos:

| Autoridade                                                                           | Endereçamento             | Vocativo                                        | Tratamento no corpo do texto | Abreviatura |
|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|-------------------------------------------------|------------------------------|-------------|
| Presidente da República                                                              | A Sua Excelência o Senhor | Excelentíssimo Senhor + Cargo                   | Vossa Excelência             | Não se usa  |
| Presidente do Congresso Nacional                                                     | A Sua Excelência o Senhor | Excelentíssimo Senhor + Cargo                   | Vossa Excelência             | Não se usa  |
| Presidente do Supremo Tribunal Federal                                               | A Sua Excelência o Senhor | Excelentíssimo Senhor + Cargo                   | Vossa Excelência             | Não se usa  |
| Vice-Presidente da República                                                         | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Vice-Presidente da República,            | Vossa Excelência             | V – Exa.    |
| Ministro de Estado                                                                   | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Ministro,                                | Vossa Excelência             | V – Exa.    |
| Secretário Executivo de Ministério e demais ocupantes de cargos de natureza especial | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Secretário Executivo,                    | Vossa Excelência             | V – Exa.    |
| Embaixador                                                                           | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Embaixador,                              | Vossa Excelência             | V – Exa.    |
| Oficial-General das Forças Armadas                                                   | A Sua Excelência o Senhor | Senhor + Posto,                                 | Vossa Excelência             | V – Exa.    |
| Outros postos militares                                                              | Ao Senhor                 | Senhor + Posto,                                 | Vossa Senhoria               | V – Sa.     |
| Senador da República                                                                 | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Senador,                                 | Vossa Excelência             | V – Exa.    |
| Deputado Federal                                                                     | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Deputado,                                | Vossa Excelência             | V – Exa.    |
| Ministro do Tribunal de Contas da União                                              | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Ministro do Tribunal de Contas da União, | Vossa Excelência             | V – Exa.    |
| Ministro dos Tribunais Superiores                                                    | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Ministro,                                | Vossa Excelência             | V – Exa.    |

**Obs.:** utiliza-se “vossa” para falar diretamente com a pessoa. Utiliza-se “sua” para falar sobre uma pessoa.

- Para os chefes dos três poderes (Presidente da República, Presidente do Congresso Nacional e Presidente do STF), não se usa abreviatura.
- Não se deve confundir tratamento com vocativo.
- Recomenda-se a leitura do Manual de Redação da Presidência da República.



## DIRETO DO CONCURSO

(CESPE/CÂMARA DOS DEPUTADOS) Considerando que, de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, os documentos oficiais devem caracterizar-se pela impessoalidade, pelo uso do padrão culto de linguagem, pela clareza, pela concisão, pela formalidade e pela uniformidade, cada um dos itens a seguir apresenta um fragmento de texto que deve ser julgado certo se atender ao citado requisito, ou errado, em caso negativo. .



5m

**48.** Senhor Deputado,

O relator da comissão, de cujo parecer depende o andamento do processo, deverá manifestar-se em até dois dias, razão por que solicitamos a Vossa Excelência que aguarde seu pronunciamento para encaminhamento da votação.

Atenciosamente,

Maria da Silva

Deputada Federal



O verbo “depender” exige o uso da preposição “de”, e o termo “cujo” estabelece uma ideia de posse entre dois substantivos. A oração “de cujo parecer depende o andamento do processo” está devidamente isolada por vírgulas.

A expressão “Senhor Deputado” é um vocativo e a expressão “Vossa Excelência” é um pronome de tratamento.

Os pronomes de tratamento estão na segunda pessoa gramatical, mas devem necessariamente concordar com a terceira pessoa (“seu pronunciamento”).

No caso apresentado, uma Deputada está enviando um documento a outro Deputado. Por estarem em patamar de igualdade, o fecho deve ser “atenciosamente”. O mesmo fecho é utilizado com pessoas de cargos inferiores. Para pessoas de cargos superiores, deve-se usar “respeitosamente”.

**49.** Caro Senhor Deputado,

Visando auxiliar a execução da proposta apresentada em seção por V. Ex.<sup>a</sup> encaminhamos anexo os relatórios das despesas verificadas no último triênio.



Não se deve utilizar “caro” antes de “Senhor Deputado”. Além disso, o termo “seção” (que tem sentido de “departamento”) deve ser substituído por “sessão” (sentido de “reunião”). Por fim, a oração “encaminhamos anexo os relatórios [...]” está incorreta. Ela deve ser reescrita como “encaminhamos anexos [...]” ou “encaminhamos em anexo [...]”, pois “anexos” é adjetivo e “em anexo” é locução adverbial (classe gramatical invariável).



10m

**50.** (CESPE/TJSE) Nas comunicações oficiais dirigidas a ministros de tribunais superiores, deve-se empregar a forma de tratamento Vossa Excelência. Caso possua o título de doutor, o ministro destinatário pode, ainda, ser designado como doutor.

**51.** (CESPE/ANATEL/ADAPTADO) O vocativo Prezado senhor é adequado para compor um documento oficial quando o destinatário for um particular.

**52.** (FUNDART DE UBATUBA/SP/AVANÇA-SP/2024) Ao redigir um documento oficial, você precisa dirigir-se aos membros do Supremo Tribunal Federal, qual deverá ser a forma de tratamento a eles?

- a) Vossas Excelências.
- b) Vossas Reverências.
- c) Vossas Magnificências.
- d) Vossas Senhorias.
- e) Vossos Senhores.



Vossas Reverências: Bispos e Arcebispos.

Vossas Magnificências: Reitores de Universidades (o vocativo é “Magnífico Reitor”).

---

**53.** (QUADRIX/CRM/2016) As comunicações oficiais são necessariamente uniformes, pois há sempre um único comunicador (o Serviço Público) e o receptor dessas comunicações é ou o próprio Serviço Público (no caso de expedientes dirigidos por um órgão a outro) ou o conjunto dos cidadãos ou instituições tratados de forma homogênea (o público). Outros procedimentos rotineiros na redação de comunicações oficiais foram incorporados ao longo do tempo, como as formas de tratamento e de cortesia, certos clichês de redação, a estrutura dos expedientes etc. O pronome de tratamento a ser empregado em comunicações dirigidas ao Prefeito Municipal de Teresina é:

- a) Vossa Excelência.
- b) Excelentíssimo Senhor.
- c) Vossa Senhoria.
- d) Vossa Eminência.
- e) Digníssimo Senhor.



O vocativo utilizado para Prefeitos é “Senhor Prefeito”. Já o Vice-Prefeito recebe o vocativo “Senhor Vice-Prefeito” e o pronome de tratamento “Vossa Senhoria”. O Vereador também é tratado como “Vossa Senhoria”, exceto o Vereador que for Presidente da Câmara Municipal, que é tratado como “Vossa Excelência”.



15m

**54.** (IDECAN/UERN/AGENTE ADMINISTRATIVO) Na correspondência comercial, podem ser utilizadas diferentes formas de tratamento. Empregar com acerto a forma de tratamento adequada é questão de atenção. Relacione adequadamente a autoridade ao seu respectivo pronome de tratamento.

1. Vossa Magnificência.
  2. Vossa Reverendíssima.
  3. Vossa Eminência.
  4. Vossa Excelência.
  5. Vossa Senhoria.
  6. Vossa Alteza.
- ( ) Cardeais.  
( ) Prefeitos municipais.  
( ) Reitores de universidades.  
( ) Funcionários públicos.  
( ) Sacerdotes em geral.  
( ) Arquiduques.

A sequência está correta em

- a) 2, 5, 1, 3, 6, 4.
- b) 1, 4, 6, 5, 3, 2.
- c) 3, 4, 1, 5, 2, 6.
- d) 1, 6, 2, 4, 5, 3.



O pronome de tratamento “Vossa Senhoria” é utilizado para cidadãos comuns.

## CONCORDÂNCIA COM O PRONOME DE TRATAMENTO

Embora o pronome de tratamento seja de segunda pessoa gramatical, ele deve concordar com verbos e pronomes de terceira pessoa.



20m

Em muitas regiões do Brasil, o uso do pronome “você” é muito mais comum do que o uso do pronome “tu”. Porém, ainda que “você” seja um pronome de segunda pessoa, ele concorda com verbos e pronomes de terceira pessoa (exemplo: “você ama”). Da mesma forma, o pronome de segunda pessoa “você” concorda com verbos e pronomes de terceira pessoa (exemplo: “você amam”).

Exemplo com pronomes de tratamento:

Vossa Excelência deve convocar vossos secretários. → errado.

Vossa Excelência deve convocar seus secretários. → correto.



## DIRETO DO CONCURSO

**55.** (CESPE/ANP) Ao redigir uma declaração no âmbito de um dos setores da Agência Nacional do Petróleo, o remetente deverá empregar linguagem simples e despretensiosa e deverá dirigir-se ao destinatário, o diretor de determinado setor, por exemplo, da seguinte forma: “Vossa Excelência conhece o assunto a ser tratado”.



O verbo deve estar em terceira pessoa (“conhece”). Além disso, para se dirigir a um diretor, o pronome de tratamento correto é “Vossa Senhoria”.



25m

**56.** (FUNCAB/AFEAM) Sobre o emprego e concordância dos pronomes de tratamento, identifique a única alternativa INCORRETA.

- a) Vossa Senhoria não atendeu a meu pedido de emprego no serviço público.
- b) Vós, senhores senadores, sois prova de que o Brasil vai mal.
- c) Restituo-vos o vosso requerimento com o meu indeferimento.
- d) Aviso a Vossa Excelência que o povo não está satisfeito com os últimos acontecimentos.
- e) Receba V.S.a os meus protestos de consideração.



**Obs.:** caberia recurso nesta questão.

**57.** (CESPE/TCE-SC/2016)

[...]

9. Por fim, apesar de a Coordenadoria de Controle de Recursos Antecipados ter expedido o documento, os técnicos responsáveis farão a fiscalização *in loco*.

10. Vossa Excelência será informada acerca do andamento do processo.

Atenciosamente,

[assinatura]

[identificação do signatário]

No último parágrafo da comunicação apresentada, o termo “informada” foi empregado no feminino para concordar com o pronome de tratamento Vossa Excelência. .



O pronome de tratamento não tem gênero (por isso, não se usa crase antes dele). Dessa forma, faz-se uma concordância de gênero ideológica, chamada de silepse de gênero. O gênero deve concordar com o gênero da pessoa com quem se fala. Por exemplo:

- Falando com um homem: “Vossa Excelência está insatisfeito com o atual cenário político”.
- Falando com uma mulher: “Vossa Excelência está insatisfeita com o atual cenário político”.

**58.** (CESPE/MDIC) Em “Vossa Excelência deve estar satisfeita com os resultados das negociações”, o adjetivo estará corretamente empregado se dirigido a ministro de Estado do sexo masculino, pois o termo “satisfeita” deve concordar com a locução pronominal de tratamento “Vossa Excelência”.

**59.** (CESPE/ICMBIO) Os pronomes de tratamento, apesar de se referirem à segunda pessoa gramatical, levam a concordância para a terceira pessoa. Do mesmo modo, os adjetivos referentes a esses pronomes também fazem a concordância no gênero do pronome, ou seja, no gênero feminino.

**60.** (UFU-MG/2016) Em relação a tratamento nas comunicações oficiais, assinale a alternativa INCORRETA, de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República.

- O emprego do superlativo “ilustríssimo” para as autoridades que recebem o tratamento de “Vossa Senhoria” e para particulares é dispensado, sendo suficiente o uso do pronome de tratamento “Senhor”.
- “Doutor” não é forma de tratamento, e sim título acadêmico, por isso deve ser empregado apenas em comunicações dirigidas a pessoas que tenham tal grau por terem concluído curso universitário de doutorado.
- Os pronomes possessivos referidos a pronomes de tratamento são sempre os da segunda pessoa, porque concordam com esses pronomes.
- O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos Chefes de Poder é “Excelentíssimo Senhor”, seguido do cargo respectivo.





Os pronomes possessivos referidos a pronomes de tratamento são sempre os da terceira pessoa.

---

**61.** (UFU-MG/2017) Em relação aos aspectos de tratamento nas redações oficiais, assinale a alternativa correta.

- a) Os pronomes de tratamento exigem o uso dos verbos na segunda pessoa do singular ou do plural.
- b) O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas a reitores de universidades é “Vossa Eminência Reverendíssima”.
- c) De forma geral, emprega-se “Doutor” apenas em comunicações para pessoas que tenham tal grau universitário.
- d) O uso do tratamento “Digníssimo” para autoridades é facultativo nas comunicações oficiais.



O uso do tratamento “Digníssimo” foi extinto.

---

**62.** (UFU-MG) Quanto à concordância verbal, nominal e pronominal dos pronomes de tratamento, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Os pronomes de tratamento levam a concordância para a terceira pessoa, embora se refiram à segunda pessoa gramatical.
  - b) O tratamento digníssimo (DD) deve ser usado apenas para autoridades especiais e com cargos mais elevados.
  - c) Os pronomes possessivos referidos a pronomes de tratamento são sempre os da terceira pessoa.
  - d) Os adjetivos referidos aos pronomes devem coincidir com o sexo da pessoa a que se refere, e não com o substantivo que compõe a locução.
-

## GABARITO

48. C

49. E

50. C

51. C

52. a

53. a

54. c

55. E

56. c

57. E

58. E

59. E

60. c

61. c

62. b

---

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Lucas Gonçalves Lemos.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

---